

CORREIO DE CAMPINAS

Sebrae-SP



Resultados de 2025 serão apresentados durante o evento

Sebrae-SP realiza encontro com balanço de Campinas

O Escritório Regional do Sebrae-SP em Campinas realiza nesta terça-feira (27) o Encontro de Parceiros 2026 no Teatro do Sesi Amoreiras. Com o tema "Unir Forças, Multiplicar Resultados", reúne representantes das 22 cidades da região atendidas pelo escritório, incluindo lideranças municipais, entidades de classe, universidades e imprensa. O objetivo é apresentar os números alcançados em 2025 e alinhar as estratégias de atuação para 2026. "Quando municípios, entidades e o Sebrae-SP atuam juntos, conseguimos planejar melhor as ações e chegar a mais empreendedores, com soluções mais conectadas à realidade de cada cidade.", afirma Nilcio Freitas, gerente regional do Sebrae-SP em Campinas.

Semana começa com tempo instável

Nesta terça (27), o tempo fica instável e há previsão de chuva à tarde e à noite. As temperaturas mínimas devem ficar em torno dos 18°C e as máximas, de 28°C. Na quarta (28), a instabilidade persiste e pode haver chuva ao longo do dia. As temperaturas variam entre 18°C e 26°C. Há possibilidade de tempestades isoladas no período. Os dados são do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da Unicamp.

RB Fotografia



Mais do que história de amor, peça propõe reflexão

"Gato Andorinha" no Castro Mendes

O espetáculo "Gato Andorinha – Um Musical em Retalhos" será apresentado no sábado (31), às 15h, no Teatro Castro Mendes. Com direção geral e texto original de Alexandre Biondi, é uma adaptação de "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá", de Jorge Amado. A montagem preserva a essência da história original, abordando as nuances, desafios e preconceitos enfrentados por um amor considerado improvável. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada) e estão disponíveis pelo: <https://site.bileto.sympla.com.br/teatrocstromendes/>

Regras de Compliance

O vereador Nelson Hossri (PSD-SP) protocolou um Projeto de Lei na Câmara obrigando a adesão de Programas de Integridade e Compliance para pessoas físicas e jurídicas que atuam no comércio de valores, moedas nacionais e estrangeiras, metais preciosos e bens de alto valor econômico em Campinas. Na prática, propõe registro e arquivamento de operações gerando transparência.

Orelhões

Campinas (SP) é a terceira cidade do Brasil em número de orelhões. Dispõe de 467 aparelhos, segundo dados da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). A primeira é São Paulo Capital, com 4.757, e de Londrina (PR), com 519. Os telefones serão removidos gradualmente durante este ano e o ano que vem.

Drogas e cigarro

Dois pessoas foram presas pela Polícia Civil de Campinas (SP) em Atibaia com 20 mil comprimidos de remédios controlados, 10 caixas de injeções emagrecedoras, 25 quilos de cocaína e mil maços de cigarros. A dupla responderá por tráfico e contrabando. A carga estava em uma van com destino à Paraíba.

Simples Nacional

O prazo para adesão ao Simples Nacional 2026 termina na próxima sexta-feira (30). Para que a opção seja deferida, as empresas interessadas devem regularizar todas as pendências existentes junto à Prefeitura, Estado e União, como débitos fiscais e/ou irregularidades cadastrais. A opção terá efeitos retroativos.

Trabalho

O número de vagas de emprego disponibilizadas pelo CPAT (Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT) passou de 4.625 em 2021 para 26.450 em 2025, um crescimento de 472%. Além da intermediação gratuita de postos de trabalho e de cursos de capacitação profissional, disponibiliza apoio aos microempreendedores.

Protestos

Um Ato pelo "Fim dos Feminicídios em Campinas" será realizado nesta terça-feira (27) a partir das 16h30 em frente à Prefeitura, na Avenida Anchieta, nº 200. A iniciativa é do coletivo "Mulheres Pela Democracia", que exibirá cruzes com os nomes das vítimas, pedindo providências do Executivo municipal e estadual.

Bulimia e anorexia

O maior percentual de atendidas em Campinas com bulimia e anorexia é de garotas com idades entre 10 e 19 anos, representando 27,3% dos atendimentos, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde. Na sequência, aparecem mulheres de 30 a 39 anos de idade, em 23,6% dos registros.



Petrobras reduz preço da gasolina em 5,2% nas distribuidoras

Combustível mais caro no posto e cai nas distribuidoras

Preços nos postos repetem patamares observados em 2022

Da Redação

Os consumidores de Campinas começam 2026 em um cenário econômico que remete há 4 anos, quando os preços dos combustíveis nas bombas registraram altas significativas.

Hoje, o preço médio da gasolina comum em postos da cidade é de R\$ 6,32 por litro. A alta ocorre de forma paralela ao anúncio recente feito pela Petrobras, que confirmou uma redução no valor da gasolina comercializada para as distribuidoras. A conjuntura local reflete a pressão sobre o orçamento das famílias campineiras, enquanto o mercado nacional tenta equilibrar os custos de produção e refino.

Em Campinas, a elevação dos preços tem forçado os motoristas a retomarem hábitos de contenção de gastos, como a pesquisa rigorosa entre diferentes estabelecimentos e a redução de trajetos desnecessários.

Especialistas econômicos apontam que, embora o começo de 2026 apresente valores elevados e a possibilidade de pequenos reajustes residuais, existe uma expectativa de controle e estabilidade ao longo dos próximos meses.

O comportamento do mercado local é monitorado de perto por profissionais que dependem diretamente do veículo para o trabalho, grupo que mais sofre com a oscilação nos preços finais.

Enquanto o cenário nas bom-

bas em Campinas é de alta, a Petrobras anunciou uma medida que pode aliviar a pressão nas refinarias. A partir desta terça (27), o preço médio de venda da gasolina para as distribuidoras passará de R\$ 2,71 para R\$ 2,57 por litro. Esta redução de R\$ 0,14 representa uma queda percentual de 5,2%.

Segundo os dados divulgados pela estatal, o acumulado de reduções desde dezembro de 2022 chega a R\$ 0,50 por litro. Ao considerar a inflação acumulada no período, a Petrobras destaca que a queda real no preço do combustível atinge a marca de 26,9%, demonstrando um esforço de contenção de custos na origem. Para o óleo diesel, a companhia optou pela manutenção dos valores atuais, sem alterações imediatas para as distribuidoras.

O histórico do diesel também mostra uma trajetória de queda real significativa, com redução de 36,3% desde o final de 2022 quando descontados os índices inflacionários.

A diferença entre a queda nos custos de distribuição e o aumento percebido pelos consumidores finais em Campinas costuma ser explicada pela composição do preço, que inclui tributos federais e estaduais, custos de transporte, margens de lucro dos revendedores e a mistura obrigatória de biocombustíveis, elementos que influenciam a dinâmica do mercado local.